

Paridades de Poder de Compra 2019

O Produto Interno Bruto *per capita*, expresso em Paridades de Poder de Compra, situou-se em 79,2% da média da União Europeia

Em 2019, o Produto Interno Bruto *per capita*, expresso em Paridades de Poder de Compra, situou-se em 79,2% da média da União Europeia, valor superior em 0,9 pontos percentuais ao observado em 2018 (78,3%).

A Despesa de Consumo Individual *per capita*, que constitui um indicador mais apropriado para refletir o bem-estar das famílias, fixou-se em 86,2% da média da União Europeia em 2019, valor superior em 1,1 pontos percentuais ao observado no ano anterior (85,1%).

Com base em informação sobre preços de um cabaz comum de bens e serviços de 37 países europeus, compilada e trabalhada centralmente, o EUROSTAT calcula indicadores de Paridades de Poder de Compra (PPC) determinando um numerário artificial comum "PPS" (sigla inglesa para *Purchasing Power Standard* - ver nota metodológica) com o objetivo de apresentar estimativas para os agregados da despesa ajustados das diferenças de preços relativos. Entre as diversas utilizações desta informação, salienta-se a da identificação das regiões suscetíveis de beneficiarem dos Fundos Estruturais.

O INE participa neste exercício a dois níveis: através do fornecimento da informação de base sobre Portugal e através da coordenação técnica do exercício PPC, como líder do projecto, para o conjunto dos 37 países Europeus participantes no exercício. A metodologia seguida pode ser consultada em:

<http://www.oecd.org/std/pricesandpurchasingpowerparitiesppp/PPP%20manual%20revised%202012.pdf>

No Gráfico 1, com **valores provisórios** para 2019, apresentam-se os índices de volume do Produto Interno Bruto *per capita* (PIBpc) e da Despesa de Consumo individual *per capita* (DCIpc) dos 37 países participantes na comparação medidos em PPC e em termos relativos face à média da União Europeia (UE27=100)¹. Na DCIpc incluem-se, além das despesas de consumo final das famílias, as transferências sociais em espécie das Administrações Públicas para as famílias, de que são exemplo as comparticipações públicas no preço de medicamentos e outros produtos farmacêuticos.

Considerando os valores ordenados por ordem decrescente observa-se que a dispersão do indicador de volume do PIBpc medido em PPC nos 27 Estados-Membros (EM) da UE é muito significativa. O Luxemburgo (260,1) apresenta o índice de volume mais elevado entre todos os 37 países incluídos nesta análise, mais de duas vezes e meia acima da média da UE27 e cerca de 5 vezes maior que o da Bulgária (53,0), o país da UE com o valor mais baixo.

¹ Com a saída do Reino Unido da União Europeia, todos os índices são apresentados em relação à média UE27=100.

Em Portugal, o PIBpc medido em PPC, situou-se em 79,2% da média da UE27 em 2019, valor superior em 0,9 pontos percentuais ao verificado em 2018 (78,3%).

Entre os 19 estados membros que integram a zona Euro, Portugal ocupava em 2019 a 16ª posição, abaixo da Estónia (83,8), da Lituânia (83,5) e à frente da Eslováquia (68,2), Letónia (69,1) e Grécia (66,5).

Em termos globais, saliente-se o crescimento significativo dos índices de volume do PIBpc da Roménia e do Montenegro, o primeiro e o segundo mais elevados de todos os 37 países participantes na comparação (6,3% e 4.1%, respetivamente). Em sentido contrário, em 2019, os índices de volume do PIBpc da Noruega e da Turquia apresentaram as reduções mais significativas (-5,7% e -6,2%, respetivamente).

Em termos nominais, o PIBpc de Portugal em 2019 apresentou um crescimento de 4,0%, determinado pelo aumento nominal do PIB (4,0%) visto que a população se manteve praticamente inalterada.

Enquanto o PIBpc é, principalmente, um indicador de atividade económica, a Despesa de Consumo Individual *per capita* (DCIpc) é um indicador mais apropriado para refletir o bem-estar das famílias. Devido aos efeitos da redistribuição do rendimento, a dispersão da DCIpc é menor que a evidenciada pelo PIBpc. Efetivamente, o coeficiente de dispersão da DCIpc em PPC para os 37 países considerados no exercício foi inferior em cerca de 17 pontos percentuais ao do mesmo indicador para o PIBpc em 2019.

Apesar da relativa menor dispersão em comparação com o PIBpc, registam-se, ainda assim, diferenças substanciais da DCIpc entre os estados membros da UE conforme o Gráfico 1 revela.

Tomando como referência este indicador (DCIpc), o posicionamento relativo de Portugal é superior à indicada pelo PIBpc no conjunto dos países considerados, ocupando a 13ª posição entre os países da zona Euro. Em 2019, a DCIpc medida em PPS fixou-se em 86,2% da média da UE27=100, valor superior em 1,1 pontos percentuais ao observado em 2018 (85,1%) (ver Gráfico 1 e Quadro 1).

Adicionalmente, no Quadro 2, apresentam-se os valores do PIB *per capita* medido em PPS e em Euro para 2019. Neste quadro é possível verificar que, por exemplo, quando avaliado em Euro, o PIBpc da Lituânia é inferior ao observado em Portugal e, quando avaliado em PPS, em resultado do nível de preços relativo inferior do PIB observado em 2019, essa ordenação é alterada.

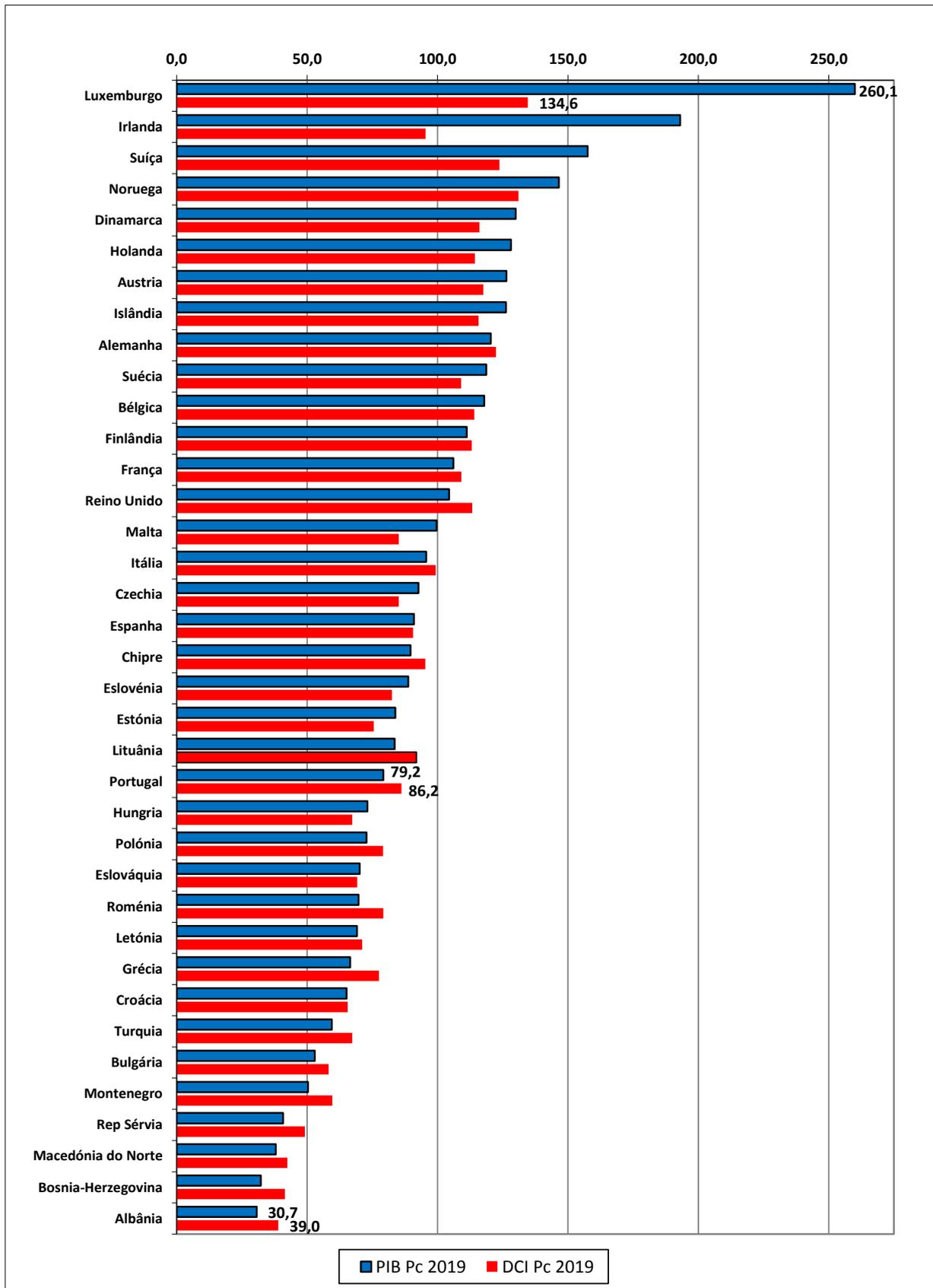
Os resultados publicados devem ser analisados com prudência, particularmente em termos de evolução temporal, uma vez que, ao longo do tempo, se verificam alterações de diferente natureza, nomeadamente na seleção do cabaz comum de bens e serviços em comparação, nos métodos e fontes dos preços utilizados no exercício PPC e com a substituição de valores preliminares por definitivos da contabilidade nacional.

Quadro 1- Índice Volume *per capita* em PPC, UE27=100

País	Produto Interno Bruto (PIB)			Despesa Consumo Individual (DCI)			% Var PIB		% Var DCI	
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Luxemburgo	263,1	261,2	260,1	136,2	135,7	134,6	-0,7	-0,4	-0,4	-0,8
Irlanda	184,7	190,7	193,0	95,0	94,5	95,4	3,3	1,2	-0,5	0,9
Suíça	162,1	160,8	157,6	127,7	125,5	123,7	-0,8	-2,0	-1,7	-1,4
Noruega	150,2	155,3	146,5	132,9	132,5	131,1	3,4	-5,7	-0,3	-1,0
Dinamarca	129,8	128,9	130,0	116,7	116,6	116,1	-0,7	0,9	0,0	-0,5
Holanda	129,2	129,9	128,2	114,1	115,5	114,4	0,5	-1,3	1,2	-1,0
Áustria	127,1	128,0	126,4	120,0	119,1	117,5	0,7	-1,2	-0,7	-1,3
Islândia	129,2	128,2	126,3	117,4	117,6	115,8	-0,8	-1,5	0,2	-1,6
Alemanha	124,2	123,2	120,5	123,8	123,6	122,5	-0,8	-2,3	-0,2	-0,9
Suécia	121,8	120,1	118,7	113,2	111,2	109,1	-1,4	-1,2	-1,8	-1,9
Bélgica	118,3	118,1	117,9	114,6	114,8	114,1	-0,1	-0,2	0,2	-0,6
Finlândia	111,4	111,6	111,2	113,9	114,0	113,1	0,1	-0,3	0,1	-0,8
França	104,3	104,2	106,1	110,4	109,1	109,2	-0,1	1,8	-1,2	0,0
Reino Unido	107,3	105,8	104,5	115,9	114,9	113,3	-1,4	-1,2	-0,9	-1,3
Malta	99,7	99,0	99,7	82,3	84,3	85,1	-0,7	0,7	2,4	1,0
Itália	97,5	96,6	95,6	100,0	99,6	99,3	-0,9	-1,0	-0,4	-0,3
Chéquia	91,1	92,3	92,7	83,6	84,4	85,2	1,3	0,5	0,9	0,9
Espanha	92,8	91,5	91,0	92,9	91,5	90,6	-1,5	-0,5	-1,5	-1,0
Chipre	89,2	90,8	89,6	95,4	96,2	95,3	1,7	-1,3	0,9	-1,0
Eslovénia	85,6	87,4	88,8	79,6	80,6	82,5	2,0	1,6	1,2	2,4
Estónia	79,5	81,6	83,8	74,1	75,3	75,5	2,7	2,6	1,6	0,4
Lituânia	79,2	81,5	83,5	89,4	90,7	92,0	2,9	2,5	1,5	1,3
Portugal	77,5	78,3	79,2	83,4	85,1	86,2	1,1	1,1	2,0	1,2
Hungria	69,1	71,4	73,2	64,6	65,7	67,3	3,3	2,5	1,8	2,4
Polónia	69,7	70,9	72,8	76,8	78,1	79,2	1,7	2,7	1,7	1,4
Eslováquia	70,6	70,8	70,2	68,2	68,7	69,2	0,3	-0,9	0,7	0,8
Roménia	63,6	65,6	69,7	69,9	73,5	79,2	3,0	6,3	5,2	7,7
Letónia	67,2	69,1	69,1	69,9	70,4	71,1	2,8	0,0	0,8	1,0
Grécia	67,2	66,6	66,5	77,7	77,5	77,6	-0,9	-0,1	-0,2	0,0
Croácia	62,8	64,0	65,2	64,0	64,9	65,5	1,9	1,8	1,4	1,0
Turquia	66,1	63,4	59,5	69,3	66,4	67,3	-4,1	-6,2	-4,1	1,3
Bulgária	50,2	51,4	53,0	55,1	56,9	58,3	2,4	3,1	3,3	2,4
Montenegro	46,2	48,3	50,3	57,2	59,1	59,6	4,7	4,1	3,4	0,9
Rep. Sérvia	39,0	39,8	40,8	47,9	48,4	49,1	2,1	2,6	1,1	1,4
Macedónia do Norte	36,8	37,5	38,0	42,0	42,3	42,4	1,8	1,4	0,7	0,3
Bósnia-Herzegovina	30,9	31,8	32,3	40,8	41,0	41,5	3,1	1,5	0,6	1,1
Albânia	30,0	30,4	30,7	37,9	38,1	39,0	1,4	0,9	0,3	2,4

Fonte: Eurostat

Gráfico 1: Índices de volume *per capita*: PIB e Despesa Consumo Individual 2019 UE27=100



Fonte: Eurostat

Quadro 2: PIB per capita, 2019

País	Moeda nacional	Valores em moeda nacional	Nível Preços Relativo (UE27=100)	Valores em Euro	Valores em PPS	Rácio PPS/EURO
		(1)	(2)=1/(5)*100	(3)	(4)	(5)= (4)/ (3)
Turquia	TRY	52315,86	44,4	8228,61	18536,94	2,25
Macedónia do Norte	MKK	331980,93	45,6	5397,54	11848,04	2,20
Albânia	ALL	588058,43	50,0	4780,57	9553,37	2,00
Montenegro	CSD	7958,94	50,8	7958,94	15678,47	1,97
Bósnia-Herzegovina	BAM	10107,56	51,4	5167,91	10061,23	1,95
Rep. Sérvia	CSD	780063,05	52,1	6618,98	12713,93	1,92
Roménia	RON	54712,37	53,1	11529,80	21728,16	1,88
Bulgária	BGN	17169,79	53,2	8778,91	16508,17	1,88
Polónia	PLN	59592,03	61,1	13866,35	22683,80	1,64
Hungria	HUF	4862678,46	65,6	14948,29	22801,68	1,53
Croácia	HRK	98922,06	65,7	13335,41	20304,44	1,52
Lituânia	EUR	17464,16	67,1	17464,16	26029,72	1,49
Chéquia	CZK	538803,60	72,7	20989,62	28890,14	1,38
Letónia	EUR	15922,78	74,0	15922,78	21531,03	1,35
Eslováquia	EUR	17212,74	78,7	17212,74	21861,87	1,27
Estónia	EUR	21220,03	81,3	21220,03	26113,55	1,23
Grécia	EUR	17102,12	82,5	17102,12	20726,88	1,21
Eslovénia	EUR	23165,28	83,8	23165,28	27658,80	1,19
Portugal	EUR	20736,42	84,0	20736,42	24689,22	1,19
Malta	EUR	26671,95	85,8	26671,95	31068,41	1,16
Chipre	EUR	25314,52	90,6	25314,52	27931,59	1,10
Espanha	EUR	26425,91	93,2	26425,91	28350,82	1,07
Itália	EUR	29661,53	99,5	29661,53	29798,95	1,00
França	EUR	35959,86	108,8	35959,86	33061,48	0,92
Alemanha	EUR	41508,31	110,6	41508,31	37538,31	0,90
Bélgica	EUR	41463,06	112,8	41463,06	36746,55	0,89
Áustria	EUR	44783,91	113,7	44783,91	39401,12	0,88
Reino Unido	GBP	33150,62	116,0	37766,86	32552,09	0,86
Holanda	EUR	46713,58	117,0	46713,58	39941,09	0,86
Irlanda	EUR	72262,82	120,1	72262,82	60152,42	0,83
Suécia	SEK	488787,31	124,8	46159,48	36979,54	0,80
Finlândia	EUR	43566,36	125,7	43566,36	34669,59	0,80
Luxemburgo	EUR	102198,23	126,1	102198,23	81046,04	0,79
Dinamarca	DKK	401410,01	132,7	53764,35	40504,85	0,75
Noruega	NOK	663679,88	147,6	67371,14	45655,83	0,68
Islândia	ISK	8236485,30	152,5	59997,71	39354,05	0,66
Suíça	CHF	84769,35	155,2	76204,02	49106,06	0,64

Fonte: Eurostat

Notas explicativas:

Despesa de Consumo Individual (DCI), corresponde à soma da despesa final em consumo em bens e serviços pelas famílias, incluindo ISFLSF (instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias), com a despesa final das administrações públicas em bens e serviços e serviços de consumo individual (correspondendo a transferências sociais em espécie de que são exemplo participações na aquisição de medicamentos), Constitui uma medida dos bens e serviços consumidos pelas famílias independentemente da sua aquisição ser ou não efetuada por elas.

Paridades de Poder de Compra ou «PPC» são deflacionadores espaciais e conversores monetários que eliminando os efeitos das diferenças nos níveis dos preços entre países, permitem comparações em volume das componentes do PIB bem como dos níveis dos preços.

PPS ou Paridade de Poder de Compra Padrão ("Purchasing Power Standard", no original inglês) entende-se a unidade monetária comum artificial de referência utilizada na União Europeia para expressar o volume dos agregados económicos para efeitos das comparações espaciais, de modo a eliminar as diferenças no nível dos preços entre países, Em termos práticos, PPS é a designação dada pelo Eurostat para esta "unidade artificial" no qual as PPC e as despesas finais em termos reais são expressas, isto é, "Euro baseados em UE 28 ou outra combinação". "Euro baseados em UE 28" são Euro que têm o mesmo poder de compra no espaço da União Europeia a 28. O seu poder de compra é uma média ponderada do poder de compra das moedas nacionais de todos os estados membros da União Europeia, refletindo o nível de preços médio na referência UE 28 ou, mais precisamente, a média ponderada dos níveis de preços dos estados membros.

Níveis de preços relativos ou comparativos (CPLI ou PLI no original inglês) = PPC/Taxa Câmbio de mercado, Ao expressar-se as PPC na mesma moeda este indicador dá uma medida das diferenças dos níveis de preços entre os países ao indicar para um determinado produto ou agregado de produtos o "número de unidades da moeda comum necessário para adquirir o mesmo volume de produto ou agregado de produtos em cada país", Como indicador estrutural, ao nível da despesa final (PIB), dá uma indicação das diferenças do nível geral de preços dos países.

Métodos utilizados no cálculo de PPC: EKS*, de Eltetö-Köves-Szulc (* símbolo utilizado para indicação de representatividade ao nível do produto), 1964- é o método oficial utilizado pelo Eurostat; em certas condições para aferição da representatividade é utilizado o método EKS-S de Eltetö-Köves-Szulc-Sergeev, 1964-2001, Ambos observam o princípio da transitividade, isto é, a relação entre as PPC dos países A e B e a relação das PPC dos países B e C é consistente com a relação entre as PPC dos países A e C.

Política do Eurostat relativa à publicação dos indicadores: Os índices baseados em PPC não devem ser usados para estabelecer uma "hierarquia" rígida de países, em particular quando o nível do seu produto nacional está agrupado num intervalo muito próximo, Tal como em muitas outras produções estatísticas, existe igualmente no exercício PPC um certo nível de "incerteza" associado a fontes e procedimentos utilizados no seu cálculo provocando que pequenas diferenças nas medidas do PIBpc possam provocar uma alteração na hierarquização em outro país que economicamente ou em termos estatísticos possam não ser significativos, Assim, o EUROSTAT (ver Manual PPC) propõe a seguinte tabela para utilização dos resultados expressos em PPC:

Recomendado:

- As comparações do PIB e DCI em volume em termos geográficos (dimensão das economias);
- PIB *per capita* (bem-estar económico);
- DCI *per capita* (bem-estar das famílias);
- Comparações dos níveis de preços relativos em termos geográficos;
- PIB por hora trabalhada (produtividade do trabalho);
- Agrupamento dos países por índice de volume (PIB per capita);
- Agrupar os países pelo respetivo nível de preços relativos.

Uso com limitações:

- Análise inter-temporal do PIB e DCI *per capita* como medida de convergência e dos preços relativos;
- Análise de convergência dos preços;
- Comparações do custo de vida;
- Uso das PPC calculadas para o PIB e suas componentes como deflatores de outros dados (exemplo: rendimento das famílias).

Uso não-recomendado:

- Como um instrumento de precisão para estabelecer "rankings" entre países quando não se toma em atenção as margens de erros estatísticos associadas;
- Como uma medida de comparação da produtividade por indústria (a menos que haja PPC específicas da indústria);
- Comparações de preços relativos a um nível baixo de agregação;
- Como um indicador de sub ou de sobrevalorização de uma moeda;
- Como taxa de câmbio de equilíbrio.